

COLABORADORES DO IBRI

AXIA
ENERGIA

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

BANCO DO BRASIL

**BANCO
MERCANTIL**

banrisul

Bradesco

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BRIDGE

CAIXA

CARAMURU

CEMIG

**CESCON
BARRIEU**
ADVOGADOS

copasa

cosan

CTG Brasil

Deloitte.

DEXCO

GERDAU

itaú

ITAÚSA

Klabin

pwc

BR
PETROBRAS

report :

SANEPAR

suzano

TozziniFreire.

USIMINAS

VALE

VDV
ADVOGADOS

27º Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais aborda os desafios da profissão de Relações com Investidores

“O profissional de RI é muito mais do que aquele que divulga informações ao mercado. Ele é um elo entre a companhia e seus acionistas. Entre a administração e os investidores. E, de certa forma, entre o mercado de capitais e a sociedade. O profissional de Relações com Investidores conhece a companhia, entende sua estratégia, seus desafios e suas oportunidades. Mas, ao mesmo tempo, precisa compreender aquilo que o mercado espera, aquilo que os investidores perguntam e, muitas vezes, aquilo que ainda nem perguntaram”, declarou Fernando Foz, presidente do Conselho de Administração do IBRI, na abertura da 27ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais.

O evento, promovido anualmente pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto de 2026, no Teatro B32, em São Paulo (SP). Em seu discurso de abertura, Fernando Foz chamou atenção

para a importância de princípios que são indispensáveis para um mercado de capitais forte, são eles: ética, transparência, governança, responsabilidade e visão de longo prazo. “Um mercado de capitais forte não se constrói apenas com bons números. Constrói-se com empresas que têm a capacidade de gerar valor, mas também de gerar confiança”, concluiu.

Cátulo Cândido, presidente-executivo da ABRASCA, parabenizou a parceria de 27 anos entre as entidades promotoras do Encontro e disse que o evento é um *hub* de diálogo. Cátulo citou reuniões com representantes de 37 empresas durante seus 100 primeiros dias de mandato na ABRASCA e enfatizou que a maioria tem a mesma preocupação: a dificuldade de previsibilidade de se fazer negócios no Brasil e a necessidade do ajuste fiscal.

O presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Otto Lobo, lembrou da importância do evento que já está na 27ª edição. “Gostaria de fazer um agradecimento especial ao apoio que a CVM tem recebido do IBRI e da ABRASCA. A interlocução vem sendo excelente desde a minha atuação como diretor da CVM, durante três anos e meio, e depois dos seis meses como presidente interino. Esse apoio é real em cada momento e agora nessa fase do fortalecimento da CVM e do mercado nos 50 anos da Comissão”, destacou.

O **painel 1** do evento teve como tema “Macroeconomia: desafios e oportunidades” e contou com as participações de Rita Mundim, Comentarista Econômica da CNN Brasil, como moderadora, e Caio Megale, Economista-Chefe da XP Inc.

O **painel 2** teve como tema “Como fica a área de RI em situações em que a empresa declara Recuperação Judicial (RJ) ou se propõe a fazer uma Oferta Pública de Ação (OPA)”. O painel contou com Marcelo Ricupero, sócio do Mattos Filho Advogados, como moderador e as participações de Alexandre Pinheiro dos Santos, professor de Direito Empresarial e Mercado de Capitais; Camille Faria, consultora e ex-CFO da Americanas S.A; Cauê Rezende Myanaki, sócio do Pinheiro Neto Advogados; João Pinheiro Nogueira Batista, Economista e Conselheiro de Administração. Na ocasião, os especialistas debateram como a área de Relações com Investidores deve atuar em processos de Recuperação Judicial (RJ) e Oferta Pública de Aquisição (OPA), preservando a credibilidade da companhia e fortalecendo a comunicação com investidores e demais *stakeholders*. Ao longo do debate, foram apresentados os principais desafios, responsabilidades e boas práticas para conduzir a comunicação em cenários de alta complexidade, nos quais a atuação estratégica do RI faz toda a diferença.

O **painel 3** teve como tema “Alternativas de financiamento para o mercado de Capitais”, tendo Marcus Erich Thieme, conselheiro de Administração do IBRI e CEO da Caramuru Alimentos S.A., como moderador, e as participações de Aymar Almeida, sócio da Kinea Investimentos; Marta Veloso, managing director and sector Head of Latin America Corporates, Infrastructure & Project Finance da Fitch Ratings;

e Frederic de Mariz, Head of Sustainable Markets Advisory Americas do UBS Investment Bank. Houve debate sobre oportunidades, tendências e perspectivas para impulsionar o desenvolvimento do mercado.

No dia 24 de agosto de 2026, a partir das 13h30, foram desenvolvidas atividades paralelas, por meio de mesas-redondas simultâneas com especialistas, abordando temas como: “Diferenciais de comunicação investidor institucional e pessoa física”; “A importância da transparência em momentos de crise”; “Investidor de dívida x *equity*”; “Novas Ferramentas de RI e percepções da Conferência do NIRI 2026”; “Investidores pessoa física – Como as empresas tratam, tipos de comunicação, educação financeira”; “IFRS S1 e S2 além da Regulação: Informação financeira de alto impacto para o Mercado”; “IFRS 18: preparação e os impactos na área de RI”; “Desafios no planejamento e realização de um *Investor Day*”; e “Comunicando a transformação – Papel do RI em momentos de importante transformação na organização”.

Os debates dos temas foram conduzidos por especialistas como: Carlos Zanotta, Sócio da Deloitte; André Carvalho, Diretor de Relações com Investidores do Bradesco; Michelle Lourenço Corda Iliovitz, e Pedro Abud Manzano, ambos Superintendentes de Relações com Investidores do Itaú Unibanco; Phillippe Casale, Diretor de Relações com Investidores da Raízen; Natasha Utescher, Conselheira do IBRI e Head de RI e Tesouraria da Aura Minerals Inc.; Larissa Siqueira, diretora adjunta São Paulo do IBRI e especialista em Relações com Investidores da Aura Minerals Inc.; João Marin, Sócio da MZ; Raymundo Magliano Neto, Diretor da Expomoney; Cinthia Porto, Head de Novos Negócios e Parcerias Estratégicas no Grupo Report; Victor Netto, Diretor Executivo e cofundador do braço de Estratégia do Grupo Report; e Mariana Fontenelle, Diretora Regional São Paulo do IBRI e Consultora de Relações com Investidores da Klabin.

“Como os debates recentes da Conferência do NIRI (do inglês, National Investor Relations Institute) vêm deixando claro, o profissional de RI atual precisa dominar soluções que integrem eficiência operacional e inteligência estratégica. A tecnologia deixou de ser apenas um suporte para se tornar protagonista na rotina das áreas e na atração de capital”, afirma João Marin, sócio da MZ e coordenador de uma das mesas-redondas.

Segundo ele, de um lado, “a crescente complexidade das divulgações exige produtividade e precisão cirúrgica”. “É nesse ponto que as ferramentas de Disclosure Management fazem a diferença, muito antes do arquivamento dos documentos, especialmente por meio da integração nativa com Inteligência Artificial na criação colaborativa de relatórios financeiros, não financeiros e ESG”, observa. “O uso da Inteligência Artificial para conferência automatizada de números e consistência cruzada de informações elimina o trabalho braçal e reduz drasticamente o atrito no dia a dia, desde a coleta de dados até a vinculação de números de diversas fontes na companhia. Isso traz segurança e libera tempo precioso da equipe para focar no relacionamento com o mercado”, conclui.

Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte, e Lícia Rosa, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e gerente de RI da Itaúsa, fizeram apresentação dos resultados da “Pesquisa Deloitte IBRI – A agenda ampliada de Relações com Investidores: ESG, normas contábeis e impactos tributários”.

O comportamento do investidor pessoa física está mudando — e entender essa transformação é essencial para o relacionamento com o mercado. O **Painel 4** intitulado “O investidor pessoa física: engajamento, comportamento e comunicação em mercados voláteis” contou com a moderação de Leonardo Resende, superintendente de Listagem, Emissores e Mercado de Capitais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), e discutiu engajamento, comportamento e comunicação em mercados voláteis, reunindo diferentes perspectivas sobre os novos desafios na relação com o investidor. Participaram do debate: Christianne Bariquelli, superintendente de Negócios para Pessoas Físicas da B3; Luciana Oliveti, conselheira do IBRI e gerente-geral de Relações com Investidores da Vale; e Vanessa Rossini, diretora de Relações com Investidores da Magazine Luiza.

A saúde mental deixou de ser apenas um tema de bem-estar, tornando-se uma prioridade estratégica nas organizações. Para encerrar o primeiro dia do evento a palestra “Saúde mental nas empresas: além do discurso, uma responsabilidade” teve os moderadores: Bruna Gambôa, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e superintendente de RI da CSU Digital; e Danilo Herculano, conselheiro do IBRI e Head de Relações com Investidores, M&A e Captação Institucional do Banco BMG. A palestra foi conduzida por Rodrigo Bressan, psiquiatra, neurocientista, PhD e professor visitante do Institute of Psychiatry do King's College London. A palestra foi uma oportunidade para refletir sobre o papel das empresas na promoção de ambientes saudáveis, sustentáveis e preparados para os desafios do futuro.

No dia 25 de agosto de 2026, o **painel 5** focou no tema “Cenário político” com os moderadores: Felipe Cabral, Diretor Executivo de Relações Institucionais e Governamentais da ABRASCA, e Marcello Corrêa, Editor de Política do Valor Econômico. As apresentações foram conduzidas por Felipe D’Ávila, Cientista Político e Fundador do CLP (Centro de Liderança Pública) Brasil; e Sergio Fausto, Cientista Político e Diretor-Geral da Fundação FHC (Fernando Henrique Cardoso). Houve no painel debate sobre os movimentos do cenário nacional e seus possíveis impactos sobre empresas, investidores e o mercado de capitais.

O **painel 6** abordou o tema “IA em Relações com Investidores e as tendências discutidas no exterior” contando com a moderação de PH Zabisky, CEO da MZ; e as apresentações de Daniel Dias, Manager of Solution Consulting para América Latina da Workiva; Pedro Tadeu Teixeira Lourenço, Gerente de Finanças Corporativas e Relações com Investidores da EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.; e Vicente Gioielli, Sócio do escritório Cescon Barriou Advogados. Os especialistas compartilharam experiências, discutiram as principais tendências observadas nos mercados internacionais e apresentaram reflexões sobre os impactos da Inteligência Artificial na evolução da área de Relações

com Investidores.

O **painel 7** teve como tema “Os novos desafios do Mercado de Capitais”. Lideranças e especialistas do setor compartilharam suas perspectivas sobre os principais desafios, tendências e oportunidades que impactam empresas, investidores e profissionais da área. O painel que encerrou o evento foi moderado por Fernando Foz, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e Luis Henrique Guimarães, Presidente do Conselho Diretor da ABRASCA, e contou com as participações de João Cox, Sócio-fundador da Cox Investimentos & Consultoria, e Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco Holding.

O 27º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais contou com os seguintes patrocinadores: Diamante – Itaú Unibanco; Ouro – Banco do Brasil, Bradesco, Vale e Valor Econômico; e Prata – B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), Deloitte, MZ Group e Pinheiro Neto Advogados. Apoio especial: blendON, Cescon Barrieu Advogados, Fitch Ratings, Grupo Report, TheMediaGroup e Workiva. Parceiros de Mídia: Portal Acionista e Revista RI. Organização: SB Eventos.

Além disso, teve o apoio institucional das seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP); Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC); Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (APIMEC Brasil); Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP); Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON); e Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

Para mais informações, basta acessar:

<https://encontroderi.com.br/>